

O período Joanino (1808-1821)

Resumo

A presença da corte no Brasil foi fundamental para a emancipação política brasileira, apesar da intenção de D. João não ser a independência, a presença dos Bragança na colônia deu as condições necessárias para que processo de emancipação se iniciasse.

Com a invasão napoleônica a Portugal, a família real transferiu-se para a capital da colônia, escoltados pelos ingleses. O príncipe regente D. João, sua esposa Carlota Joaquina e sua mãe a rainha D. Maria I embarcaram de Belém para o Rio de Janeiro, acompanhado de nobres, empregados, servos e militares. Havia, ainda, uma biblioteca a bordo com mais de 60.000 livros.

A família real chegaria em 1808, assinando **a abertura dos portos às nações amigas**, o que significou o fim do pacto colonial. Outra medida aprovada foi a **revogação do alvará de 1785**, que proibia a criação de indústrias e manufaturas, feito pela Rainha D. Maria I. A revogação vinha em um sentido de modernização do Brasil, assim como para aumentar a receita do império. Mesmo com a revogação, a indústria foi incipiente no Brasil até o meio do século XX, já que os produtos ingleses entravam no Brasil com apenas 15% de impostos, devido ao **Tratado de Comércio e Navegação, assinado em 1810**. Enquanto a Inglaterra pagava apenas os 15%, os produtos portugueses que pagavam 16% e os de outros países que pagavam 24%, ou seja, inglesas de fato tinham vantagens alfandegárias.

Com a chegada da corte, a cidade do Rio de Janeiro viveu uma série de transformações, muito embora as estruturas sociais tenham se mantido intactas. Ocorreram desapropriações dos melhores imóveis no Rio de Janeiro para abrigar os nobres vindos de Portugal, as inscrições "P.R." eram colocados nas portas significando Príncipe Regente, e popularmente foram ressignificadas como "Ponha-se na Rua".

Outras importantes medidas ocorridas nesse contexto, foram: instalação de sistemas administrativos e jurídicos no Rio de Janeiro, com a criação de tribunais e ministérios; a estruturação econômica, com a fundação do Banco do Brasil e da Casa da Moeda; os investimentos nas áreas de educação e cultura. Nestas duas áreas, podemos destacar a criação de escolas de Medicina, do Jardim Botânico, da Biblioteca Real, da Academia Real de Belas Artes e da Imprensa Real.

Nesse contexto, ainda, Dom João VI incorporou novamente a região de Colônia do Sacramento. Posteriormente o território foi nomeado como Província da Cisplatina.

Em 1815, devido as determinações do Congresso de Viena que, através do princípio de legitimidade, determinavam o retorno das antigas dinastias ao poder, D. João elevou o Brasil a Reino Unido de Portugal e Algarve. Em 1820, iniciou-se em Portugal a Revolução Liberal do Porto, muito importante para a compreensão da independência do Brasil.

Exercícios

1. Leia o texto:
- “Eu, o Príncipe Regente, faço saber aos que o presente Alvará virem: que desejando promover e adiantar a riqueza nacional, e sendo um dos mananciais dela as manufaturas e a indústria, sou servido abolir e revogar toda e qualquer proibição que haja a este respeito no Estado do Brasil”.
- Alvará de liberdade para as indústrias 1º de Abril de 1808. In: Bonavides, P.; Amaral, R. Textos políticos da História do Brasil. Vol. 1. Brasília: Senado Federal, 2002, adaptado.**
- O projeto industrializante de D. João, conforme expresso no alvará, não se concretizou. Que características desse período explicam esse fato?
- a) A ocupação de Portugal pelas tropas francesas e o fechamento das manufaturas portuguesas.
 - b) A dependência portuguesa da Inglaterra e o predomínio industrial inglês sobre suas redes de comércio.
 - c) A desconfiança da burguesia industrial colonial diante da chegada da família real portuguesa.
 - d) O confronto entre a França e a Inglaterra e a posição dúbia assumida por Portugal no comércio internacional.
 - e) O atraso industrial da colônia provocado pela perda de mercados para as indústrias portuguesas.
2. A invasão da Península Ibérica pelas forças de Napoleão Bonaparte levou a Coroa portuguesa, apoiada pela Inglaterra, a deixar Lisboa e instalar-se no Rio de Janeiro. Tal decisão teve desdobramentos notáveis para o Brasil. Entre eles:
- a) a chegada ao Brasil do futuro líder da independência, a extinção do tráfico negreiro e a criação das primeiras escolas primárias.
 - b) o surgimento das primeiras indústrias, muitas transformações arquitetônicas no Rio de Janeiro e a primeira constituição do Brasil.
 - c) o fim dos privilégios mercantilistas portugueses, o nascimento das universidades e algumas mudanças nas relações entre senhores e escravos.
 - d) a abertura dos portos brasileiros a outras nações, a assinatura de acordos comerciais favoráveis aos ingleses e a instalação da Imprensa Régia.
 - e) a elevação do Brasil à categoria de Reino Unido, a abertura de estradas de ferro ligando o litoral fluminense ao porto do Rio e a introdução do plantio do café.
3. Durante o período em que a Corte esteve instalada no Rio de Janeiro, a Coroa Portuguesa concentrou sua política externa na região da Prata, daí resultando:
- a) A constituição da Tríplice Aliança que levaria à Guerra do Paraguai.
 - b) a incorporação da Banda Oriental ao Brasil, com o nome de Província Cisplatina.
 - c) a formação das Províncias Unidas do Rio da Prata, com destaque para a Argentina.
 - d) o fortalecimento das tendências republicanas no Rio Grande do Sul, dando origem à Guerra dos Farrapos.
 - e) a coalizão contra Juan Manuel de Rosas que foi obrigado a abdicar de pretensões sobre Uruguai.
-

4. A produção sistemática de obras sobre o Brasil, no século XIX, escritas por viajantes estrangeiros, tais como Saint-Hilaire, Gardner, Von Martius e Spix, entre outros, tinha, entre seus objetivos, o de
- a) detratar a flora e a fauna do país, bem como sua população, com vistas a garantir espaço para a catequização católica e/ou protestante.
 - b) impedir a expansão de interesses pela ocupação dos territórios interioranos do país, por meio da divulgação das dificuldades neles existentes.
 - c) estimular o interesse dos latifundiários pela ocupação das áreas de fronteira, com vistas a deter o avanço espanhol nesses territórios.
 - d) contribuir para estimular os investimentos, no país, de capitais externos, notadamente europeus, por meio da propaganda das potencialidades da terra
5. A região fazia parte do território brasileiro como Província Cisplatina. Em 1825, Lavalleja, à frente de um exército de guerrilheiros, tomou a região e a proclamou independente do Brasil anunciando publicamente sua ligação com a Argentina. Em dezembro desse ano, o Brasil e a Argentina entraram em uma guerra que se prolongou até 1828, quando acabaram reconhecendo a formação de um novo país independente, a República Oriental do Uruguai. (Antonio Pedro. História do Brasil)
- Originalmente localizada em área colonizada pela Espanha, a Cisplatina havia sido incorporada ao Reino Unido de Portugal e Brasil:
- a) quando foi conquistada pela política expansionista de D. João VI;
 - b) quando foi conquistada pela ação dos bandeirantes;
 - c) graças ao Tratado do Pardo, de 1750, e a ação de Alexandre de Gusmão;
 - d) graças a assinatura do Tratado de Santo Ildefonso;
 - e) como resultado das seguidas intervenções brasileiras na região platina durante o governo de D. Pedro I.
6. A família real e sua corte chegaram ao Brasil em 1808, trazendo a dependência econômica e dívidas com a Inglaterra. A “abertura dos portos a todas as nações amigas” significou o comércio irrestrito dos produtos vindos de Manchester, Londres e Liverpool para o Brasil. Com relação à transferência da corte de D. João, é correto afirmar:
- a) Instalou no Brasil a estrutura do Estado português, reforçando a autonomia e unidade da colônia.
 - b) Reforçou a dependência econômica do Brasil em relação a Portugal.
 - c) Resultou na abertura dos portos brasileiros à França, o que extinguiu os privilégios do monopólio comercial português sobre o Brasil.
 - d) Introduziu o liberalismo econômico e político, apoiando as rebeliões dos colonos.
 - e) Deveu-se à adesão de Portugal ao Bloqueio Continental.

7. Nas primeiras décadas do século XIX, ocorreu uma verdadeira “redescoberta do Brasil”, como identificou Mary Pratt, graças à ação de inúmeros Viajantes europeus, bem como às Missões Artísticas e Científicas que percorreram o território, colhendo diversas informações sobre o que aqui existia. Foram registrados os diversos grupos humanos encontrados, legando-nos um retrato de diversos tipos sociais. Rica e fundamental foi a descrição que fizeram da Natureza, revelando ao mundo diferenciadas flora e fauna. Entretanto, até o início dos oitocentos, os estrangeiros foram proibidos de percorrer as terras brasileiras, e eram quase sempre vistos como espões e agentes de outros países. O grande afluxo de artistas e cientistas estrangeiros ao Brasil está ligado:
- a) À política joanina, no sentido de modernizar o Rio de Janeiro, inclusive com o projeto de criar uma escola de ciências, artes e ofícios;
 - b) À pressão exercida pela Inglaterra, para que o governo de D. João permitisse a entrada de cientistas e artistas no Brasil;
 - c) À transferência da capital do Império Português de Salvador para o Rio de Janeiro, modificando o eixo econômico da Colônia;
 - d) À reafirmação do pacto colonial, em função das proposições liberais da Revolução do Porto;
 - e) À política de vários países europeus, que buscavam ampliar o conhecimento geral sobre o mundo, na esteira do humanismo platônico.
8. Assinale a alternativa que apresenta uma transformação decorrente da vinda da família real para o Brasil.
- a) Fechamento cultural, devido às Guerras Napoleônicas, provocado pela dificuldade de intercâmbio com a França, país que era então berço da cultura iluminista ocidental.
 - b) Diminuição da produção de gêneros para abastecimento do mercado interno, devido ao aumento significativo das exportações provocado pela Abertura dos Portos.
 - c) Mudança nas formas de sociabilidade, especialmente nos núcleos urbanos da região centro-sul, devido aos novos costumes trazidos pela Corte e imitados pela população.
 - d) Formação de novos parceiros comerciais, em situação de equilíbrio, decorrente da aplicação das novas taxas alfandegárias estabelecidas nos Tratados de Amizade e Comércio.
9. A vinda da família real para o Brasil, possibilitou uma série de mudanças na colônia que, de certa forma, contribuiu para a posterior independência do Brasil. Assinale a alternativa correta.
- a) Abertura dos Portos, com entrada maciça de produtos ingleses na colônia.
 - b) Fortalecimento das manufaturas existentes e criação de novas fábricas na colônia.
 - c) Favorecimento do comércio com os franceses, colaborando, assim, com a política de Napoleão.
 - d) Recuperação da economia açucareira, através das novas tarifas alfandegárias.
 - e) Todas as alternativas estão corretas.

- 10.** A corte e a presença do soberano constituirão um ponto de referência e atração que centraliza no Rio de Janeiro a vida política, administrativa e financeira da monarquia.

Caio Prado

Podem ser consideradas consequências dessa conjuntura para a História brasileira:

- a) A não intervenção do governo de D. João VI nas questões platinas, em virtude do isolamento adotado pela Corte.
- b) A preservação das condições coloniais, sobretudo o monopólio e a proibição de produção de manufaturas no Brasil.
- c) A inversão brasileira, já que, com a Abertura de Portos, a imprensa, o ensino superior, a circulação de ideias e a liberdade industrial, encaminhava-se o Brasil para a independência, enquanto a metrópole declinava, mergulhada na crise econômica e política.
- d) O movimento liberal em Portugal favorável à independência brasileira.
- e) Um período absolutamente tranquilo, sem nenhuma revolta interna ou diferenças entre lusos e brasileiros.

Gabarito

1. **B**
Apesar da permissão às indústrias, a entrada de mercadorias inglesas dificultou o desenvolvimento da indústria nacional.
2. **D**
A instalação dessas mudanças foi primordial para o surgimento do estado brasileiro que necessitava de infraestrutura.
3. **B**
A anexação da Banda Oriental foi uma afirmação do poder da monarquia lusa.
4. **D**
A chegada de cientistas e artistas trouxe investimentos para a então colônia, uma vez que tinham o efeito propagandístico.
5. **A**
A política marca é um indício do que podemos chamar de “Imperialismo brasileiro”.
6. **A**
A elevação do Brasil a categoria de Reino Unido e a revogação do alvará que proibia manufaturas tinha a intenção de garantir mais autonomia e incentivar o desenvolvimento econômico.
7. **A**
D. João foi um entusiasta da ciência e das artes e desejava modernizar a colônia, para isso recebeu inúmeras missões estrangeiras.
8. **C**
Essas transformações, no entanto, foram excludentes, já que a grande maioria da população não foi contemplada por elas. Ex: escravos.
9. **A**
A entrada de produtos industrializados da Inglaterra dificultou o desenvolvimento de manufaturas locais.
10. **C**
A capital do império português no Rio de Janeiro e a autonomia dada ao Brasil possibilitou uma maior infraestrutura material e ideológica para a independência.